



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos



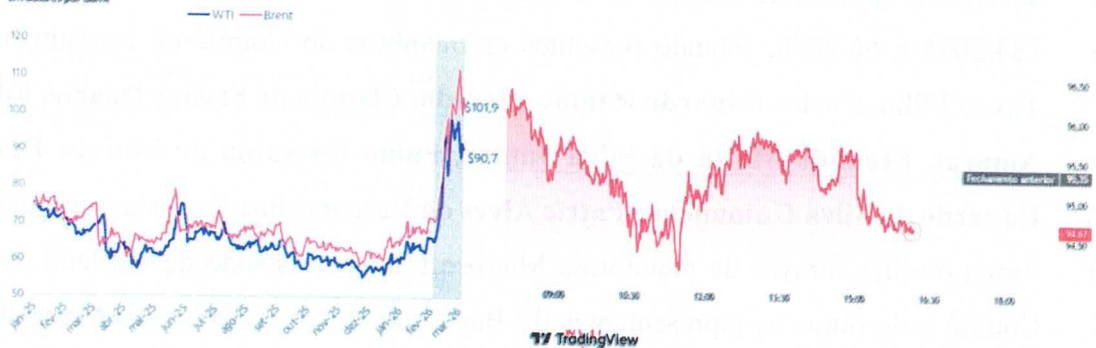
1 **ATA n.º 14/2026 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS de 15/04/2026** – Ata de Reunião
2 Extraordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de
3 Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui
4 Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, que se reuniram no
5 dia quinze de abril de dois mil e vinte e seis, as 17:00 horas, de acordo com as Portarias nº
6 184/2025 e 66/2026, estando presentes os membros do Comitê de Investimentos, **Alfredo**
7 **Tanos Filho, Carlos Eduardo Ramos Azevedo, Cláudio de Freitas Duarte, Edilane Santos**
8 **Amaral, Erenildo Motta da Silva Junior, Fábio Carvalho de Moraes Drumond, José**
9 **Eduardo da Silva Guinancio e Patric Alves de Vasconcellos.** Iniciada a reunião, realizada de
10 forma on-line, através da plataforma Microsoft Teams, estando de um lado os membros do
11 Comitê e de outro os representantes do Banco do Brasil e BB Asset, **Marcella Torturella**
12 **Machado, Diogo Prim, Jayme Perin Garcia, Francisco Iran Monte,** onde foram tratados os
13 seguintes assuntos: **I – BOAS-VINDAS:** Pelos membros do Banco do Brasil, em especial o
14 senhor Diogo Prim, foi dito que é um prazer falar ao Macaeprev mais uma vez, sendo uma
15 oportunidade para discutir sobre cenário e investimentos adequados ao Macaeprev. Pelo
16 especialista Franciso Iran Monte foi dito que a partir desta reunião as reuniões do Macaeprev
17 terão como palestrante o senhor Jayme Garcia, que neste momento estaria em outra área da
18 Asset, mas que agradece por todo o acolhimento que o Comitê e o Macaeprev proporcionaram
19 durante este período. Os membros do Comitê agradeceram e desejaram sorte. Pelo especialista
20 Jaryme Garcia foi dito que agradece pela oportunidade. **II – CENÁRIO EXTERNO E**
21 **INTERNO:** Pelo especialista Jayme Garcia foi dito que abordaremos algumas questões sobre
22 a **Guerra e novas tensões geopolíticas**, EUA – Mundo, Política tarifária gera tensões políticas.
23 Europa busca novos parceiros (avanço de acordo com Mercosul e acordo com a Índia)., Guerra
24 no Irã, fechamento do Estreito de Ormuz, contra-ataques à infraestrutura regional e o impacto
25 no preço do petróleo. As expectativas de uma solução rápida com a eliminação de lideranças
26 iranianas, não estavam corretas. A guerra avançou sem a participação de antigos aliados dos
27 EUA e Israel. Cessar-fogo de duas semanas aprovado pelas partes envolvidas.

Guerra e novas tensões geopolíticas

Conflito no Oriente Médio

O mês de março foi dominado pela escalada do conflito entre Estados Unidos, Israel e Irã, que rapidamente se tornou o principal vetor de risco para os mercados globais.

Preço do Petróleo em dólares por barril



Fonte: Bloomberg. Elaboração: BB Private.

Preço do petróleo traz mais cautela na política monetária.

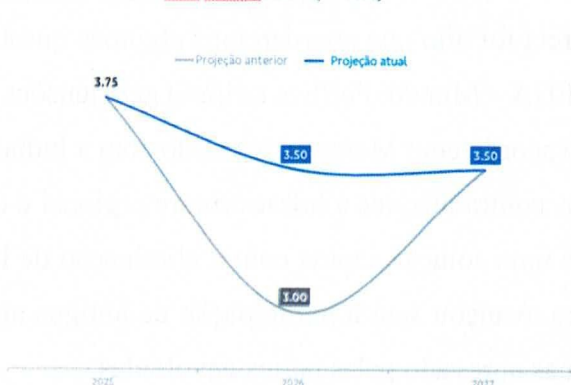
28

FED Funds

Estados Unidos – FOMC

Fed mantém os juros entre 3,50% e 3,75% em meio à escalada da guerra no Oriente Médio, citando forte incerteza econômica e pressão inflacionária com petróleo acima de US\$ 100.

Fed Funds Rate (% a.a.)



Fonte: Fed; Bloomberg / Elaboração e Projeção: BB Assessoramento Econômico.

Decisão repete a manutenção da reunião anterior, refletindo cautela diante da disparada do petróleo.

Projeções do Fed indicam apenas um corte de 0,25 p.p. em 2026, com inflação prevista em 2,7%.

O banco central afirma que os impactos da guerra seguem incertos, exigindo postura vigilante.

29



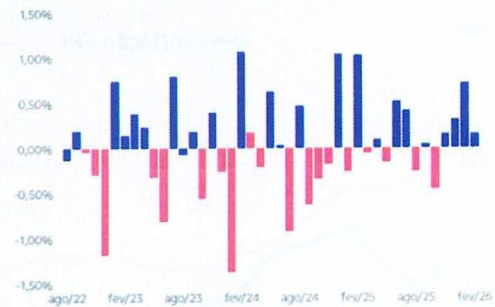
EUA – Atividade Econômica

Com o PIB do 4º trimestre revisado para 0,7% e a produção industrial crescendo só 0,2% em fevereiro, os indicadores reforçam sinais de perda de dinamismo na atividade americana.

PIB
Var % Tri. (Anualizado)



Produção Industrial
Var % mensal



Fonte: Bloomberg. Elaboração: BB Private

30

Com perda de dinamismo da atividade econômica e inflação pressionando, volta a rondar o risco de estagflação.

31

III - EUA – INFLAÇÃO - CPI DE MARÇO TEM MAIOR AVANÇO DESDE 2022: O

32

índice de inflação ao consumidor americano (CPI) subiu 3,3% em março de 2026 na

33

comparação anual, ficando marginalmente abaixo da mediana das expectativas do mercado e

34

acima da meta. O núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, avançou de forma mais

35

moderada (2,6%), mas ainda assim apresentou uma leve aceleração em relação ao dado

36

observado em fevereiro. O resultado recente do CPI de março reforça o alerta ao Federal

37

Reserve quanto à persistência da inflação acima da meta, em um cenário de mercado de trabalho

38

ainda relativamente firme, embora já apresente sinais de enfraquecimento. Tanto o índice cheio

39

quanto o núcleo seguem pressionados, especialmente pelo componente de habitação, que

40

permanece elevado. Além disso, a escalada do conflito no Oriente Médio já começa a impactar

41

significativamente os preços do petróleo e da gasolina, com efeitos imediatos sendo observados

42

e se traduzindo em pressão inflacionária efetiva. Esse cenário reforça a expectativa de uma

43

convergência mais lenta da inflação à meta e impõe desafios adicionais à condução da política

44

monetária. Diante desse contexto, nossa avaliação é de que o Federal Reserve deverá adotar

45

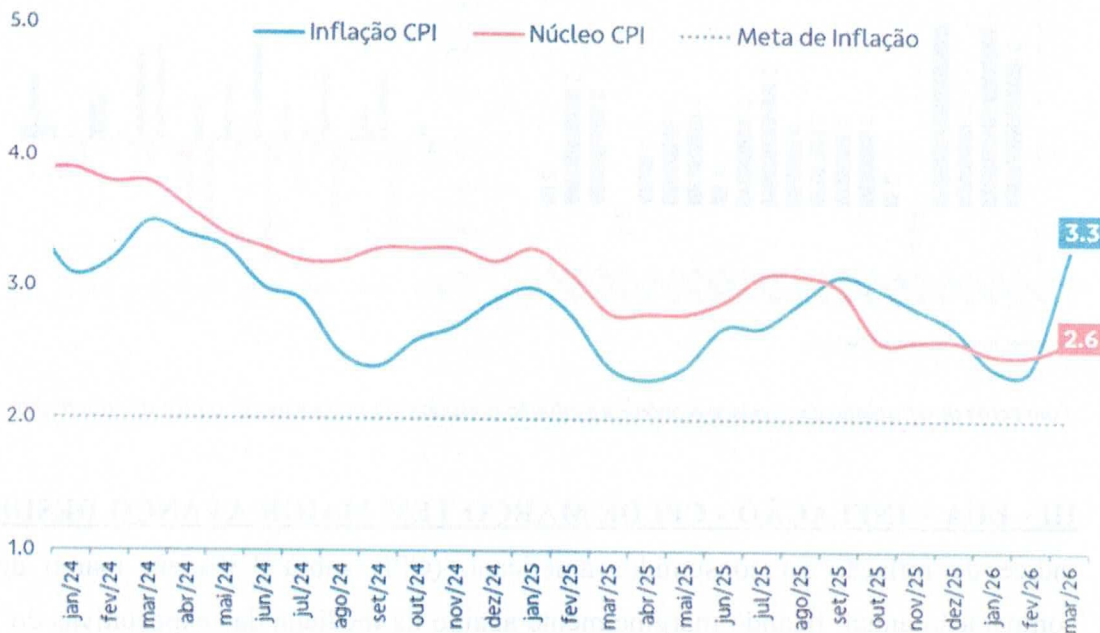
uma postura cautelosa ao longo do ano, mantendo a taxa básica de juros inalterada até



46 dezembro, quando poderá realizar um único corte, levando a taxa de juros americana para
47 aproximadamente 3,5% em 2026.

Inflação ao Consumidor dos Estados Unidos - CPI

Variação acumulada em 12 meses (%)



48
49

50 **IV - ZONA DO EURO - ÁREA DO EURO – BANCO CENTRAL EUROPEU MANTÉM**

51 **AS TAXAS DE JUROS E REFORÇA CAUTELA NO COMUNICADO:** O Banco Central
52 Europeu (BCE) decidiu manter inalteradas suas três taxas de juros de referência na reunião de
53 política monetária de março de 2026, conforme já era amplamente esperado pelo mercado.
54 Dessa forma, a taxa de depósito permaneceu em 2,00% a.a., a taxa de refinanciamento em
55 2,15% a.a. e a taxa de liquidez em 2,40% a.a. Como também era esperado, o BCE reafirmou a
56 postura cautelosa adotada nas decisões anteriores, destacando que a condução da política
57 monetária continuará estritamente dependente dos dados, sem qualquer indicação prévia sobre
58 a trajetória futura das taxas de juros na região. Essa abordagem reflete a revisão altista das
59 projeções de inflação, agora mais elevadas em relação à reunião anterior, em grande parte
60 devido ao choque de energia associado ao conflito no Oriente Médio. Esse fator intensifica os

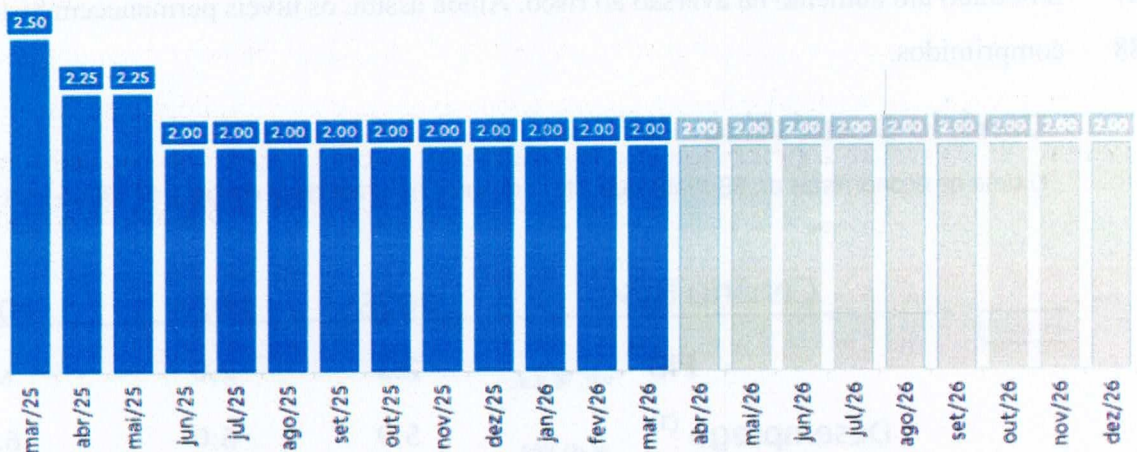


61 riscos de pressão inflacionária, ao mesmo tempo em que amplia as incertezas quanto ao ritmo
62 de crescimento econômico. Diante desse cenário, a autoridade monetária da região manteve a
63 projeção de estabilidade da taxa de depósito em 2,00% até o final do ano, embora reconheça
64 que o balanço de riscos se tornou mais sensível a novos choques de energia decorrentes da
65 escalada do conflito no Oriente Médio.
66

Cenário de evolução e Projeção da Taxa de Depósito - Área do euro

% ao ano

■ Taxa de depósito (EUR) ■ Projeção BB



67

68

69 V - IMPACTO SOBRE OS MERCADOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS:

70 Reprecificação global em ambiente mais restritivo. Inflação resiliente, política monetária mais
71 cautelosa nos EUA e maior volatilidade impulsionam ajustes nos mercados de renda variável e
72 renda fixa. **Renda variável global** - Os mercados globais apresentaram maior volatilidade em
73 março, influenciados pela intensificação das tensões no Oriente Médio, pela elevação dos
74 preços de energia e pela revisão das expectativas de inflação nos Estados Unidos. Esse cenário
75 reforçou a perspectiva de manutenção de juros em níveis restritivos por um período mais



76 prolongado, além de indicar menor impulso das empresas do setor de tecnologia. Nesse
77 contexto, observou-se maior dispersão de desempenho entre setores e regiões, com destaque
78 positivo para commodities e energia. Por outro lado, ativos mais sensíveis aos juros
79 apresentaram maior volatilidade, além de sinais de rotação gradual de fluxos para outros
80 mercados globais, especialmente para países emergentes exportadores líquidos de petróleo.
81 **Renda fixa global** - Os mercados de renda fixa globais registraram um movimento de ajuste
82 altista, impulsionado pela reprecificação das expectativas em relação à política monetária
83 americana, diante da alta dos preços de energia e da resiliência da inflação. Esse movimento
84 reduziu as apostas em cortes de juros no curto prazo e passou a incorporar, em algumas
85 economias, a possibilidade de novas elevações nas taxas, com maior pressão nos vértices mais
86 longos da curva. Nos mercados de crédito, houve leve abertura dos spreads corporativos,
87 refletindo um aumento na aversão ao risco. Ainda assim, os níveis permanecem historicamente
88 comprimidos.

Cenário Doméstico

O time de economistas do BB avalia que a taxa de juros no Brasil deve chegar a 12,5% ao final de 2026.

Cenário Base		2025	2026	2027
sem título]	PIB <i>var. % a.a.</i>	2.3	2.0	1.4
	Desemprego ⁽¹⁾ <i>% da PEA</i>	5.9	6.0	6.7
	Câmbio ⁽²⁾ <i>RS/US\$</i>	5.50	5.20	5.30
	SELIC ⁽²⁾ <i>% a.a.</i>	15.00	12.50	10.00
	IPCA ⁽²⁾ <i>% a.a.</i>	4.3	4.7	3.9
	Crédito total SFN <i>% a.a.</i>	10.3	9.2	8.5

89

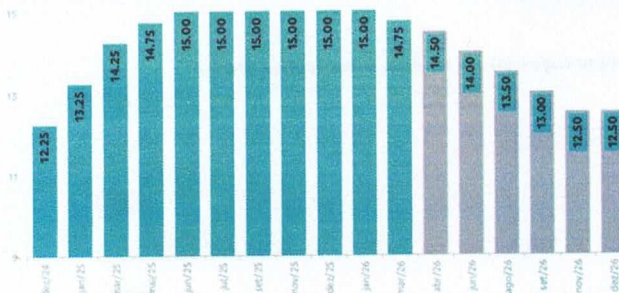
90



Brasil – Copom - Política Monetária

Copom decide reduzir os juros para 14,75% ao ano, acompanhando cenário externo que amplia incertezas.

Cenário de evolução recente da Selic e Projeções BB
Em % ao ano



Copom corta a Selic em 0,25 p.p., reforçando a política restritiva para conter pressões inflacionárias, com indicativo de mais cortes nas próximas reuniões.

Copom alerta para incertezas externas, mantendo tom vigilante.

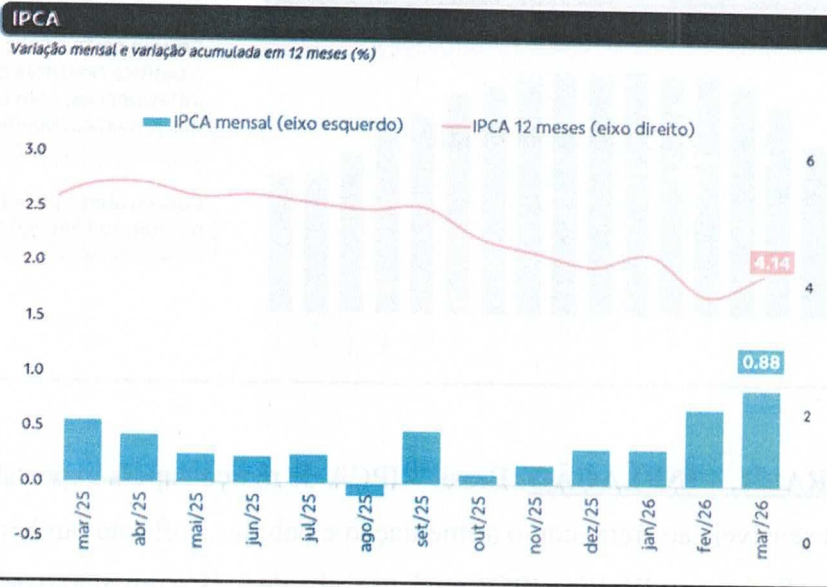
91

92

93 **VI - BRASIL – INFLAÇÃO:** Brasil – IPCA de março supera expectativas, impulsionado por
94 setores sensíveis ao frete, como alimentação e bebidas. Inflação também persistente na área de
95 serviços. Segundo o IBGE, o IPCA registrou alta de 0,88% em março de 2026, acima dos 0,70%
96 observados em fevereiro e também superior à mediana das projeções de mercado, que era de
97 0,77%, conforme a Bloomberg. Com isso, a inflação acumulada em 12 meses atingiu 4,14%,
98 ante 3,81% no período imediatamente anterior. O resultado de março reforça a avaliação de que
99 os riscos para o IPCA seguem assimétricos para cima, especialmente ao se analisar a
100 composição da inflação, e não apenas o índice cheio no curto prazo. O quadro atual combina a
101 elevação dos combustíveis, repasses para setores sensíveis ao frete e uma inflação de serviços
102 ainda persistente, dificultando uma convergência mais rápida da inflação doméstica. Embora a
103 recente apreciação do câmbio tenha contribuído para amenizar parcialmente o impacto do
104 choque nos preços do petróleo, esse efeito tende a ser apenas temporário, não eliminando os
105 riscos altistas ao longo do horizonte prospectivo. No segmento de alimentos, o risco está menos
106 associado a uma aceleração sequencial e mais à dificuldade de reversão dos preços, ainda
107 pressionados por custos elevados de transporte, fertilizantes e proteínas, além de riscos
108 climáticos relacionados a um eventual El Niño. Adicionalmente, há um fator relevante de



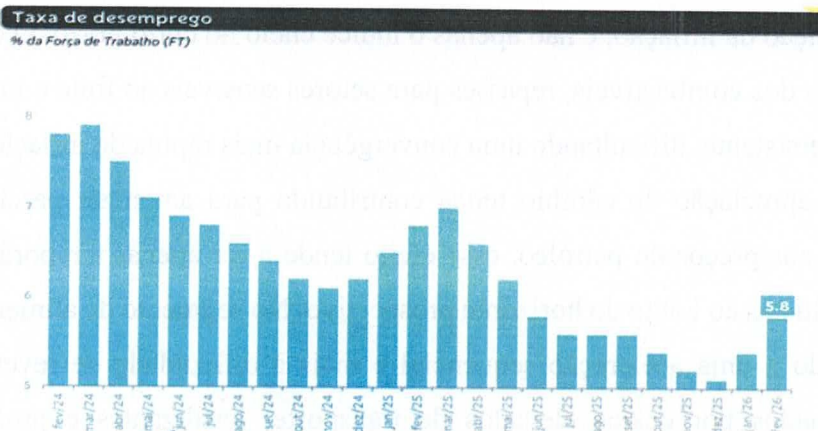
109 defasagem, uma vez que parte do choque recente — especialmente nos derivados de petróleo
110 — ainda não foi integralmente refletida no índice, podendo se manifestar com maior intensidade
111 nos próximos meses. Esse cenário reforça a perspectiva de inflação mais elevada em 2026,
112 atualmente projetada em 4,7%.



113

Cenário Doméstico – Mercado de Trabalho

Taxa de desocupação sobe para 5,8%, após mínima histórica em dezembro.



114

115



Projeções BB | Focus



	BB	Focus
✓ 2026	2,00% =	1,85% ▲
✓ 2027	1,40% =	1,80% =



	BB	Focus
✓ 2026	R\$ 5,20 / US\$ =	R\$ 5,37 / US\$ ▼
✓ 2027	R\$ 5,30 / US\$ =	R\$ 5,40 / US\$ ▼



	BB	Focus
✓ 2026	4,70% ▲	4,71% ▲
✓ 2027	3,90% ▲	3,91% ▲



	BB	Focus
✓ 2026	12,50% ▲	12,50% ▲
✓ 2027	10,00% =	10,50% =

116

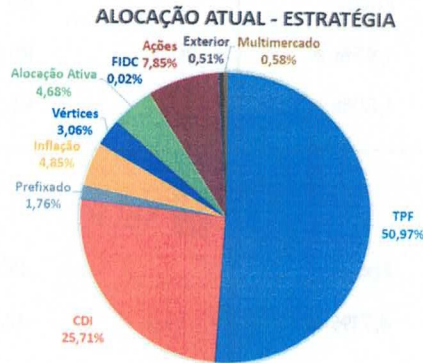
117

118 VII - IMPACTO SOBRE OS MERCADOS FINANCEIROS DOMÉSTICOS:

119 Reprecificação dos mercados domésticos. Incertezas globais elevam a volatilidade da bolsa,
120 enquanto inflação e política monetária pressionam a curva de juros e reforçam a cautela na
121 renda fixa. **Renda variável doméstica** - O mercado acionário doméstico apresentou
122 desempenho negativo em março, refletindo o aumento das incertezas globais decorrentes do
123 conflito no Oriente Médio e seus possíveis impactos sobre a atividade econômica e a inflação.
124 Com a recente correção, os múltiplos da bolsa brasileira retornaram a níveis inferiores à média
125 dos últimos dez anos, reforçando sua atratividade relativa. Ainda assim, a falta de visibilidade
126 quanto à evolução do conflito continua elevando a percepção de risco, contribuindo para um
127 ambiente mais cauteloso, apesar dos níveis de valuation considerados atrativos. **Renda fixa**
128 **doméstica** - No mercado de renda fixa, a ata mais recente do Copom destacou preocupações
129 com os impactos do conflito no Oriente Médio sobre o cenário inflacionário, reforçando uma
130 postura cautelosa na condução da política monetária. Além disso, a surpresa altista do IPCA-
131 15 de março contribuiu para a recomposição dos prêmios ao longo da curva de juros prefixada.



132 Apesar disso, o fluxo externo segue favorável, sustentado pelo diferencial de juros e pela
133 melhora dos termos de troca, impulsionada pela alta dos preços do petróleo, o que gera efeitos
134 positivos sobre as contas externas.



135 Obs.: Distribuição das alocações segundo o DAIR de fevereiro de 2026.

136 **VIII - SUGESTÃO DE ALOCAÇÃO:**

BB RF Ref DI Títulos Públicos



Performance Mensal

Mês	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	últimos 12 meses	2026
Fundo	1,04%	1,14%	1,09%	1,28%	1,16%	1,22%	1,27%	1,05%	1,21%	1,16%	0,99%	1,22%	14,74%	3,42%
CDI	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	1,16%	1,00%	1,21%	14,79%	3,41%
%CDI	98,11%	100,00%	99,09%	100,00%	100,00%	100,00%	99,22%	100,00%	99,18%	100,00%	99,00%	100,83%	99,66%	100,29%

<p>Grau de risco multo baixo</p> <p>Data de início 15/03/2010</p> <p>Patrimônio Líquido R\$ 29264,5 milhões <small>(média de 12 meses)</small></p> <p>Categoria Anbima renda fixa duração baixa soberano</p>	<p>Aplicação inicial R\$ 10.000.000</p> <p>Aplicação adicional R\$ 0,01</p> <p>Resgate R\$ 0,01</p> <p>Saldo mínimo R\$ 1.000.000</p>	<p>Tributação longo prazo</p> <p>Taxa de adm (a.a.) 0,1%</p> <p>Taxa de saída zero</p> <p>Taxa de performance zero</p>	<p>Cotização da aplicação D+0</p> <p>Cotização de resgate D+0</p> <p>Crédito em conta D+0</p> <p>Horário limite 17:00 <small>(horário de Brasília)</small></p>
--	---	--	--

137

CNPJ: 11.046.645/0001-81 | Artigo 7º, Inciso I



BB RF LP Corporate Bancos

Performance Mensal

Mês	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	últimos 12 meses	2026
Fundo	1,06%	1,12%	1,11%	1,29%	1,17%	1,23%	1,28%	1,05%	1,23%	1,19%	1,01%	1,23%	14,91%	3,47%
CDI	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	1,16%	1,00%	1,21%	14,79%	3,41%
%CDI	100,00%	98,25%	100,91%	100,78%	100,86%	100,82%	100,00%	100,00%	100,82%	102,59%	101,00%	101,65%	100,81%	101,76%

Grau de risco muito baixo

Data de início 02/07/2013

Patrimônio Líquido R\$ 21458,8 milhões (média de 12 meses)

Categoria Anbima renda fixa duração baixa grau de investimento

Aplicação inicial R\$ 100.000

Aplicação adicional R\$ 0,01

Resgate R\$ 0,01

Saldo mínimo R\$ 50.000

Tributação longo prazo

Taxa global (a.a.) 0,2%

Taxa de saída zero

Taxa de performance zero

Cotização da aplicação D+0

Cotização de resgate D+0

Crédito em conta D+0

Horário limite 17:00 (horário de Brasília)

CNPJ: 18.060.364/0001-22 | Artigo 7º, Inciso V

138

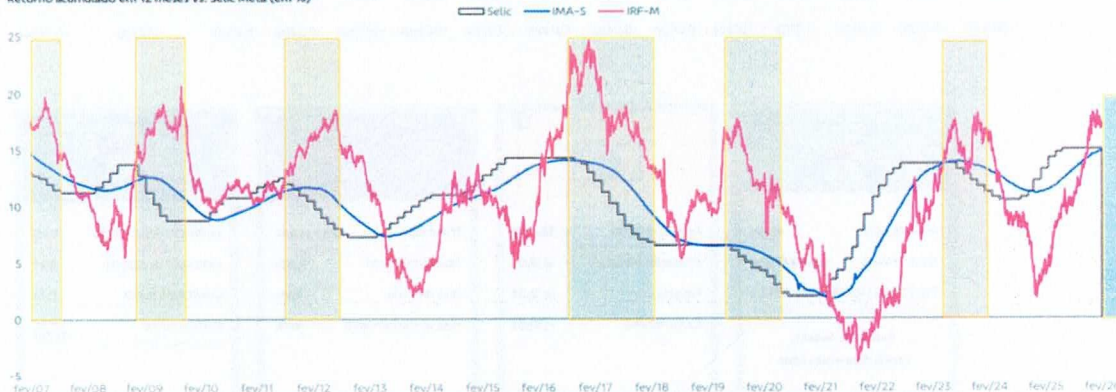
139

Investimentos prefixados x Selic

Em ciclos de queda da Selic, os ativos de risco, normalmente, apresentam retornos superiores ao do CDI.

Comparativo de Retorno CDI x Prefixado

Retorno acumulado em 12 meses vs. Selic Meta (em %)



140

141

Fonte: Bloomberg. Elaboração: BB Private.



Rendimentos históricos dos títulos prefixados

Apesar do fechamento recente da curva, os rendimentos dos títulos prefixados segue atrativo.



Fonte: Bloomberg. Elaboração: BB Private.

142

143

BB Previd RF IRF-M TP



Performance Mensal

Mês	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	últimos 12 meses	2026
Fundo	2,97%	0,97%	1,77%	0,26%	1,66%	1,21%	1,34%	1,65%	0,28%	1,94%	0,97%	-0,63%	15,34%	2,28%
IRF-M	2,99%	1,00%	1,78%	0,29%	1,66%	1,26%	1,37%	1,67%	0,30%	1,96%	0,99%	-0,59%	15,65%	2,36%
desvio ¹	-0,02pp	-0,03pp	-0,01pp	-0,03pp	0,00pp	-0,05pp	-0,03pp	-0,02pp	-0,02pp	-0,02pp	-0,02pp	-0,04pp	-0,31pp	-0,08pp

<p>Grau de risco baixo</p> <p>Data de início 08/12/2004</p> <p>Patrimônio Líquido R\$ 2717,4 milhões</p> <p>Categoria Anbima renda fixa indexados</p>	<p>Aplicação inicial R\$ 10.000</p> <p>Aplicação adicional R\$ 0,01</p> <p>Resgate R\$ 0,01</p> <p>Saldo mínimo R\$ 0,01</p>	<p>Tributação curto prazo</p> <p>Taxa global (a.a.) 0,2%</p> <p>Taxa de saída zero</p> <p>Taxa de performance zero</p>	<p>Cotização da aplicação D+0</p> <p>Cotização de resgate D+1</p> <p>Crédito em conta D+1</p> <p>Horário limite 15:00 (horário de Brasília)</p>
---	--	--	---

CNPJ: 07.111.384/0001-09 | Artigo 7º, Inciso I

144

145



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos



BB Previd RF IRF-M 1 TP

Performance Mensal

Mês	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	últimos 12 meses	2026
Fundo	1,22%	1,05%	1,03%	1,19%	1,21%	1,17%	1,26%	1,05%	1,13%	1,18%	1,00%	0,98%	14,35%	3,20%
IRF-M 1	1,23%	1,09%	1,06%	1,21%	1,24%	1,20%	1,29%	1,07%	1,16%	1,20%	1,02%	1,02%	14,71%	3,28%
desvio ¹	-0,01pp	-0,04pp	-0,03pp	-0,02pp	-0,03pp	-0,03pp	-0,03pp	-0,02pp	-0,03pp	-0,02pp	-0,02pp	-0,04pp	-0,36pp	-0,08pp

Grau de risco muito baixo

Data de início 08/12/2009

Patrimônio Líquido R\$ 9487,3 milhões (média de 12 meses)

Categoria Anbima renda fixa indexados

Aplicação inicial R\$ 1.000

Aplicação adicional R\$ 0,01

Resgate R\$ 0,01

Saldo mínimo R\$ 0,01

Tributação curto prazo

Taxa global (a.a.) 0,3%

Taxa de saída zero

Taxa de performance zero

Cotização da aplicação D+0

Cotização de resgate D+0

Crédito em conta D+0

Horário limite 15:00 (horário de Brasília)

CNPJ: 11.328.882/0001-35 | Artigo 7º, Inciso I

146

147

BB Previd RF IRF-M 1+ TP

Performance Mensal

Mês	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	últimos 12 meses	2026
Fundo	3,83%	0,92%	2,07%	-0,31%	1,90%	1,23%	1,39%	1,91%	-0,10%	2,21%	0,94%	-1,29%	15,64%	1,84%
IRF-M 1+	3,86%	0,95%	2,09%	-0,25%	1,90%	1,29%	1,41%	1,93%	-0,06%	2,28%	0,97%	-1,21%	16,16%	2,02%
desvio ¹	-0,03pp	-0,03pp	-0,02pp	-0,06pp	0,00pp	-0,06pp	-0,02pp	-0,02pp	-0,04pp	-0,07pp	-0,03pp	-0,08pp	-0,52pp	-0,18pp

Grau de risco médio

Data de início 11/03/2019

Patrimônio Líquido R\$ 159,0 milhões (média de 12 meses)

Categoria Anbima renda fixa indexados

Aplicação inicial R\$ 100.000

Aplicação adicional R\$ 50.000

Resgate R\$ 50.000

Saldo mínimo R\$ 50.000

Tributação curto prazo

Taxa global (a.a.) 0,3%

Taxa de saída zero

Taxa de performance zero

Cotização da aplicação D+0

Cotização de resgate D+1

Crédito em conta D+1

Horário limite 15:00 (horário de Brasília)

CNPJ: 32.161.826/0001-29 | Artigo 7º, Inciso I

148



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos



BB Prev RF Alocação Ativa RT

Performance Mensal

Mês	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	últimos 12 meses	2026
Fundo	1,08%	1,15%	0,93%	1,26%	1,06%	1,16%	1,22%	1,04%	1,21%	1,18%	1,04%	1,28%	14,49%	3,54%
CDI	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	1,16%	1,00%	1,21%	14,79%	3,41%
%CDI	101,89%	100,88%	84,55%	98,44%	91,38%	95,08%	95,31%	99,05%	99,18%	101,72%	104,00%	105,79%	97,97%	103,81%

<p>Grau de risco baixo</p> <p>Data de início 16/03/2020</p> <p>Patrimônio Líquido R\$ 6056,9 milhões <small>(média de 12 meses)</small></p> <p>Categoria Anbima renda fixa duração livre soberano</p>	<p>Aplicação inicial R\$ 10.000</p> <p>Aplicação adicional R\$ 1.000</p> <p>Resgate R\$ 1.000</p> <p>Saldo mínimo R\$ 1.000</p>	<p>Tributação longo prazo</p> <p>Taxa de adm (a.a.) 0,5%</p> <p>Taxa de saída zero</p> <p>Taxa de performance zero</p>	<p>Cotização da aplicação D+0</p> <p>Cotização de resgate D+3</p> <p>Crédito em conta D+3</p> <p>Horário limite 14:00 <small>(horário de Brasília)</small></p>
---	---	--	--

149

CNPJ: 35.292.588/0001-89 | Artigo 7º, Inciso I

BB RF Ativa Plus

Performance Mensal

Mês	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	últimos 12 meses	2026
Fundo	-1,83%	3,03%	-0,52%	3,04%	-0,27%	1,49%	0,97%	0,07%	2,08%	1,34%	-0,51%	5,09%	14,69%	5,96%
CDI	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	1,16%	1,00%	1,21%	14,79%	3,41%
%CDI	-	265,79%	-	237,50%	-	122,13%	75,78%	6,67%	170,49%	115,52%	-	420,66%	99,32%	174,78%

<p>Grau de risco baixo</p> <p>Data de início 07/02/2022</p> <p>Patrimônio Líquido R\$ 7214,1 milhões <small>(média de 12 meses)</small></p> <p>Categoria Anbima renda fixa duração livre grau de investimento</p>	<p>Aplicação inicial R\$ 0,01</p> <p>Aplicação adicional R\$ 0,01</p> <p>Resgate R\$ 0,01</p> <p>Saldo mínimo R\$ 0,01</p>	<p>Tributação longo prazo</p> <p>Taxa de adm (a.a.) 0,9%</p> <p>Taxa de saída zero</p> <p>Taxa de performance 20% <small>(do que exceder o CDI)</small></p>	<p>Cotização da aplicação D+0</p> <p>Cotização de resgate D+1</p> <p>Crédito em conta D+1</p> <p>Horário limite 15:00 <small>(horário de Brasília)</small></p>
---	--	---	--

150

CNPJ: 44.345.473/0001-04 | Artigo 7º, Inciso

Instituto de Previdência Social do Município de Macaé - MACAEPREV
Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, nº 293 – Centro – Macaé – RJ. Cep. 27910-330 - CNPJ. 03.567.964/0001-04
Site: www.macaee.rj.gov.br/macaeprev - E-mail: macaeprev@macaeprev.rj.gov.br
Comitê de Investimentos 2026



FUNDOS VÉRTICE | TAXAS INDICATIVAS

14.04.2026
Data referência

Nome do Fundo	CNPJ	Carência	Tx. Adm. %	Taxa Média (IPCA +)*
BB RF TP 2026 Especial	39.255.739/0001-80	15/08/2026	0,06	8,69%
BB RF TP 2027 Especial	49.964.637/0001-97	15/05/2027	0,06	7,84%
BB RF TP 2028 Especial	50.099.960/0001-29	15/08/2028	0,06	7,69%
BB RF TP 2029 Especial	59.816.458/0001-66	15/05/2029	0,06	7,61%
BB RF TP 2030 II	55.749.879/0001-60	15/08/2030	0,07	7,64%
BB RF TP 2032	49.963.803/0001-30	15/08/2032	0,15	7,54%
BB RF TP 2035	49.963.829/0001-89	15/05/2035	0,10	7,37%
BB RF TP 2040	54.603.050/0001-92	15/08/2040	0,10	7,17%

*OS VALORES APRESENTADOS NAS TAXAS ACIMA SÃO INDICATIVOS BRUTOS E FAZEM REFERÊNCIA AO FECHAMENTO DO MERCADO (ANBIMA) PARA A DATA DE REFERÊNCIA.



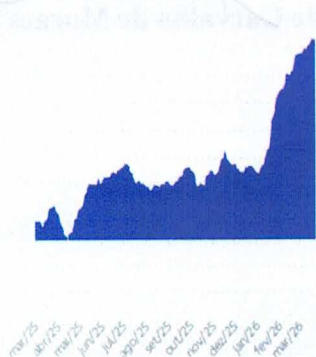
151

Renda Variável Doméstica

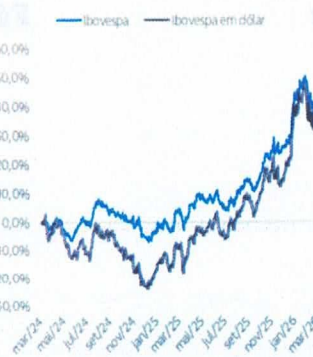


Fluxo estrangeiro segue impulsionando a performance da bolsa brasileira apesar do ambiente global de aversão a riscos.

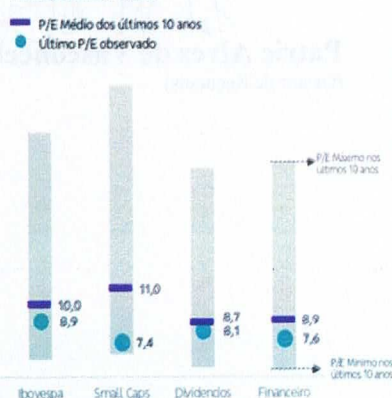
Fluxo de Investimento Estrangeiro na B3
Em R\$ milhões acumulado no ano



Comportamento acumulado do Ibovespa
Variação acumulada 12m (%)



P/E do Ibovespa e outros índices
Análise dos últimos 10 anos



Fonte: Bloomberg, Elaboração: BB Private.

152



153 **IX - RESUMO DA REUNIÃO:** Fundos sugeridos para rentabilizar os recursos por meio do
154 CDI a partir da Resolução 5272/25: BB DI Títulos Públicos e Corporate Bancos. Em cenário
155 externo com muita volatilidade e taxa de juros doméstica em patamar bastante elevado, o CDI
156 continua favorável. Sugestão de alongar o prazo médio de pequena parte carteira nos prefixados
157 através dos fundos IRF-M e IRF-M1+, com possibilidade de se beneficiar das taxas atuais
158 elevadas e do fechamento da curva de juros projetado. Sugestão de ampliar as aplicações no
159 Alocação Ativa Retorno Total, como possibilidade de reduzir volatilidade em um fundo de
160 Gestão Ativa com posição mais defensiva. Sugestão de alocar os recursos dos cupons nos
161 fundos vértices. **X - ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, os membros
162 agradeceram a disponibilidade do Banco do Brasil e BB Asset e a reunião foi encerrada às
163 dezoito horas e vinte minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes.

164

165 COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

166

167 **Alfredo Tanos Filho**

168

169

170 **Carlos Eduardo Ramos Azevedo**

171

172 **Erenildo Motta da Silva Junior**

173

174 **Patric Alves de Vasconcellos**

175

176

177

Claudio de Freitas Duarte
(Presidente do Macaeprev)

Edilane Santos Amaral

José Eduardo da Silva Guinancio

Fábio de Carvalho de Moraes Drumond